

OPÇÃO PELO DUPLISMO (DUPLOLOGIA)

I. Conformática

Definologia. A *opção pelo duplismo* é a escolha lúcida pela tarefa grupocármica da interassistencialidade a 2, qualificando a auto e heterassistência diária, contínua e de longo curso no contexto da dupla evolutiva (DE).

Tematologia. Tema central homeostático.

Etimologia. A palavra *opção* vem do idioma Latim, *optio*, de *optatio*, “escolha; eleição; opção”, supino de *optare*, “escolher; desejar; preferir; pedir”. Apareceu no Século XVII. O vocábulo *duplo* vem do idioma Latim, *duplus*, “duplo; dobrado”. Apareceu no Século XVII. O sufixo *ismo* deriva do idioma Grego, *ismós*, “doutrina; escola; teoria ou princípio artístico, filosófico, político ou religioso; ato, prática ou resultado de; peculiaridade de; ação; conduta; hábito ou qualidade característica de; quadro mórbido; condição patológica”.

Sinonimologia: 1. Escolha pela convivialidade duplista. 2. Priorização da interassistência duplista.

Antonimologia: 1. Desmotivação para a formação da dupla evolutiva. 2. Opção pela paixão romântica. 3. Opção pela “ficação”. 4. Opção pela solidão.

Estrangeirismologia: o *rapport* entre os parceiros da dupla evolutiva; a abertura mental aos *insights* oportunos para assistência qualificada ao parceiro da dupla evolutiva; o *Convivarium*; o duplismo como o *turning point* da trajetória pessoal; o *feedback* sincero do duplista quanto às reciclagens pessoais.

Atributologia: predomínio das faculdades mentais, notadamente do autodiscernimento quanto à vivência evolutiva a 2.

Megapensenologia. Eis 3 megapensenes trivocabulares relativos ao tema: – *Duplismo exige concessões*. *Duplismo: afetividade mentalsomática*. *Duplismo requer reciclagens*.

Citaciologia: – *Paradoxalmente, ser capaz de estar sozinho é a condição para ser capaz de amar* (Erich Fromm, 1900–1980).

Proverbologia. Eis 3 provérbios relacionados ao tema: – “Amor com amor se paga”. “Quem quer a rosa, agunte o espinho”. “A união faz a força”.

Ortopensatologia. Eis 3 ortopensatas, citadas na ordem alfabética, pertinentes ao tema:

1. “**Assistencialidade.** Quem não ama parasita os outros. Quem ama enriquece o Cosmos”.

2. “**Iniciativa.** O ato de compor uma dupla evolutiva é uma iniciativa importantíssima na vida de qualquer conscin”.

3. “**Problema.** A constituição de uma dupla evolutiva é um problema comum a todas as conscins, de modo inevitável e insubstituível”.

II. Fatuística

Pensenologia: o holopensene pessoal do duplismo; o holopensene pessoal da seriedade nos compromissos evolutivos; os fraternopensenes; a fraternopensenidade; os harmonopensenes; a harmonopensenidade; os ortopensenes; a ortopensenidade; os cosmoeticopensenes; a cosmoeticopensenidade; os conviviopensenes; a conviviopensenidade; os evolucionopensenes; a evolucionopensenidade; o holopensene da maturidade consciencial.

Fatologia: a opção pelo duplismo; a relação transformadora da dupla evolutiva; a assistência ao parceiro enquanto primeira assistência; o respeito e a compreensão à História Pessoal do duplista nesta vida intrafísica; a superação das carências sexuais predispondo à vivência da multidimensionalidade; o aprofundamento do duplismo nas ações diárias; a intercompreensão; a troca de experiências enriquecendo as respectivas autopesquisas; a concessão duplista; o apoio aos em-

preendimentos evolutivos do parceiro; a consolidação da amizade multimilenar; a interconfiança inabalável; a cumplicidade; o oaristo; a sinceridade; o compartilhamento prazeroso; a interdependência; o respeito à personalidade e ao nível evolutivo do outro; os desafios da convivência no mesmo espaço físico; o heteroperdão; o exercício do pré-perdão; a compreensão das carências do parceiro; a desinibição quanto às próprias carências por meio do diálogo; o ato de substituir o *modus operandi* do senso comum da Socin pela autenticidade consciencial no relacionamento a 2; os laços afetivos deslindando e estendendo a assistência aos grupocarmas dos duplistas; a admiração do parceiro reforçando o cultivo da autestima sadia; a vivência das sincronidades; as atualizações das autoimagens recíprocas; a alcova blindada; o atendimento às necessidades proexológicas como fator relevante na escolha do duplista; a maturidade consciencial influenciando o critério de escolha do parceiro; as reciclagens necessárias para ter isenção quanto ao parceiro nos assuntos relacionados a conflitos na convivência do grupo evolutivo; a ressonância no planeta Terra para vivência de relações transformadoras; o cumprimento dos compromissos intermissivos dos 2; o auto e heterodesassédio cultivado na homeostase da convivência diária; o cultivo do antibagulhismo energético na base física dos duplistas; o duplismo enquanto condição potencializadora para o praticante da tenepes; a dupla evolutiva como minipeça no maximecanismo interassistencial; o passo na caminhada rumo à megafraternidade.

Parafatologia: a autovivência do estado vibracional (EV) profilático; as projeções conscienciais indicadoras da possibilidade da formação da dupla evolutiva; o poder desassediador da convivência multidimensional lúcida entre os parceiros; a sintonia energossomática entre os parceiros da dupla evolutiva; a vivência da intimidade atuando no refinamento da leitura da psicofera do parceiro; as influências energéticas desconfortáveis como chamamento para a desperticidade; as projeções conscienciais em comum.

III. Detalhismo

Sinergismologia: o *sinergismo ideias afins–ações evolutivas*; o *sinergismo autenticidade consciencial–pacificação íntima*; o *sinergismo confiança mútua–metas evolutivas*; o *sinergismo amparo extrafísico–candidatos a duplistas*; o *sinergismo da assistência mútua*; o *sinergismo diminuição das carências–aumento da assistência*; o *sinergismo interassistencial da dupla evolutiva*; o *sinergismo interconsciencial*; o *sinergismo energético entre os componentes da dupla evolutiva*; o *sinergismo desenvolvimento parapsíquico–duplismo*; o *sinergismo amizade–afetividade*; o *sinergismo bom humor–desassedialidade*.

Principiologia: o *princípio de ninguém evoluir sozinho*; o *princípio da interdependência*; o *princípio da descrença (PD)* anulando as crenças limitadoras da Socin nos relacionamentos a 2; o *princípio do duplismo* como laboratório para a megafraternidade; o *princípio da inseparabilidade grupocármica*; o *princípio das prioridades evolutivas*.

Codigologia: a teática do *código duplista de Cosmoética (CDC)*; a inserção da cláusula de opção pelo duplismo no *código pessoal de Cosmoética (CPC)*.

Teoriologia: a teática do *duplismo evolutivo*; a *teoria da inteligência evolutiva (IE)*; a *teoria da holomaturidade*; a teática do *paradigma consciencial*; a *teoria da inteligência emocional* da Ciência Convencional.

Tecnologia: a *técnica da dupla evolutiva*; a *técnica de não se discutir sob o calor das emoções*; a *técnica da reciclagem existencial (recéxis)*; a *técnica do bom humor* para superar as dificuldades de convivência; a *técnica de compreender para criticar assistencialmente*; a *técnica da superação das posturas obsoletas* adquiridas em relacionamentos pretéritos; a *técnica da autexposição sincera*; a *técnica da autoconsciencioterapia*.

Voluntariologia: o duplismo sendo agente otimizador multidimensional da atuação no *voluntariado conscienciológico*; o apoio do parceiro da dupla evolutiva nas tarefas interassistenciais no contexto do *voluntariado conscienciológico*.

Laboratoriologia: o *laboratório conscienciológico da Autevolucilogia*; o *laboratório da convivência da vida cotidiana*; o *laboratório conscienciológico da Duplogia*; o *laboratório*

conscienciológico da Autoprojeciologia; o laboratório conscienciológico da Autorganizacao-logia.

Colegiologia: o Colégio Invisível da Conviviologia; o Colégio Invisível da Duplologia; o Colégio Invisível da Consciencioterapia; o Colégio Invisível da Interassistenciologia; o Colégio Invisível da Despertologia; o Colégio Invisível da Experimentologia; o Colégio Invisível da Policarmologia.

Efeitologia: o efeito das reciclagens conscienciais na sintonia dos candidatos a parceiros da dupla evolutiva; o efeito da atualização da autoimagem na opção pela dupla evolutiva; o efeito da convivência de longo curso lapidando as consciências duplistas; os efeitos multidimensionais incalculáveis do completismo existencial da dupla evolutiva; os efeitos do exemplarismo perante os modelos de relacionamento da Socin.

Neossinapsologia: as neossinapses geradas pela ampliação da capacidade assistencial dos duplistas; as neossinapses das reciclagens pessoais no ajuste da convivência da dupla evolutiva.

Ciclogia: o ciclo reflexão-reciclagem; o ciclo conhecimento mútuo–aprofundamento da intimidade; o ciclo projeções conscienciais–rememoração–confirmação; o ciclo reparatório erro–correção–acerto; o ciclo construção–desconstrução–reconstrução; o ciclo reflexões-reciclagens na vivência da dupla evolutiva.

Enumerologia: a opção intermissiva pelo duplismo; a recuperação de cons do duplismo; o despertar da inteligência evolutiva no duplismo; a autoqualificação para o duplismo; a teática conscienciológica do duplismo; o laboratório assistencial no duplismo; a interassistência grupocármica no duplismo.

Binomiologia: o binômio admiração–discordância; o binômio autodesassédio–heterodesassédio; o binômio amor próprio–amor duplista; o binômio duplismo–proximidade; o binômio exemplarismo–tares; o binômio pacificação íntima–evolução; o binômio autestima sadia–saúde duplista; o binômio afetividade–sexualidade madura.

Interaciologia: a interação androssoma–ginossoma; a interação duplistas–amparadores duplólogos; a interação dupla evolutiva–casais convencionais; a interação duplismo–multidimensionalidade.

Crescendologia: o crescendo teoria–teática; o crescendo da intimidade duplista; o crescendo afinidade–intimidade; o crescendo autassistência–heterassistência; o crescendo amor próprio–amor duplista–transafetividade; o crescendo amorismo–tecnicidade; o crescendo paixão psicossomática–amor mentalsomático.

Trinomiologia: o trinômio predisposição–duplismo–reciclagens existenciais; o trinômio teática–exemplarismo–esclarecimento; o trinômio vivências–paracicatrizes do psicossoma–evolutividade; o trinômio trabalho–paciência–resultados; o trinômio motivação–trabalho–lazer.

Polinomiologia: o polinômio Egocarmologia–Duplocarmologia–Grupocarmologia–Policarmologia.

Antagonismologia: o antagonismo dependência afetiva / interdependência no duplismo; o antagonismo manipulação mútua / diálogo sincero; o antagonismo priorização dos atributos físicos / priorização das afinidades evolutivas; o antagonismo duplismo / relacionamento insatisfatório; o antagonismo culto ao próprio “jeitão” / concessões diárias; o antagonismo relacionamento abusivo / duplismo.

Paradoxologia: o paradoxo de as crises de convivência tratadas com maturidade podem servir para aumentar a intimidade duplista; o paradoxo de a consolidação do duplismo não exigir amarras legais, mas compromissos multidimensionais.

Legislogia: a lei do maior esforço aplicada à autoqualificação para formação e manutenção de dupla evolutiva; a lei de causa e efeito no aprofundamento dos laços evolutivos.

Filiologia: a conscienciofilia; a assistenciofilia; a reciclofilia; a evolucionofilia; a maturofilia; a cosmoeticofilia; a lucidofilia; a tecnofilia.

Fobiologia: a reciclofobia; a compromissofobia; a evolucionofobia; a sociofobia; a conviofobia; a sexofobia; a autopesquisofobia; a heterassistenciofobia; a decidofobia; a fobia da perda da identidade.

Sindromologia: a *síndrome de Peter Pan*; o *complexo de Cinderela*; a *síndrome de Gabriela*; a *síndrome borderline*; a *síndrome de Don Juan*; a *síndrome da ectopia afetiva (SEA)*.

Maniologia: a mania do culto à própria personalidade como fuga das reciclagens e concessões na dupla evolutiva; a mania de idealizar relacionamentos e parceiro(a); a mania de exigir do outro a satisfação das próprias carências; a mania de manipular o parceiro(a) por meio de jogos amorosos.

Mitologia: o *mito do amor romântico*; o *mito da alma gêmea*; o *mito do príncipe encantado*; o *mito de o relacionamento / casamento ser para a vida toda a custo da infelicidade de 1 ou dos 2 parceiros*; o *mito do “final feliz” ou “felizes para sempre”*; o *mito de “encontrar” o parceiro da dupla evolutiva pronto*; o *mito da afetividade sem autesforço*; o *mito de a técnica da dupla evolutiva suprimir o amor*.

Holotecologia: a *duploteca*; a *assistencioteca*; a *policarmoteca*; a *pensenoteca*; a *convivioteca*; a *proexoteca*; a *invexoteca*; a *recexoteca*; a *autopesquisoteca*; a *sociologicoteca*.

Interdisciplinologia: a *Duplogia*; a *Interassistenciologia*; a *Conviviologia*; a *Penseno-logia*; a *Mentalsomatologia*; a *Desassediologia*; a *Invexologia*; a *Recexologia*; a *Proexologia*; a *Consciencioterapeuticologia*; a *Autopesquisologia*; a *Evoluciologia*; a *Psicologia*; a *Sociologia*.

IV. Perfilologia

Elencologia: a *conscin pré-serenão vulgar*; a *conscin lúcida*; a *isca humana lúcida*; o *ser desperto*; o *ser interassistencial*; a *conscin enciclopedista*.

Masculinologia: o *duplista*; o *duplólogo*; o *companheiro assistencial*; o *parceiro evolutivo*; o *acoplamentista*; o *agente retrocognitor*; o *amparador intrafísico*; o *atacadista consciencial*; o *autodecisor*; o *intermissivista*; o *cognopolita*; o *compassageiro evolutivo*; o *completista*; o *comunicólogo*; o *conscienciólogo*; o *consciencioterapeuta*; o *macrossômata*; o *conviviólogo*; o *proexista*; o *reeducador*; o *escritor*; o *evoluciente*; o *exemplarista*; o *reciclante existencial*; o *inversor existencial*; o *tenepessista*; o *ofiexista*; o *parapercepciologista*; o *pesquisador*; o *projektor conscienciente*; o *tertuliano*; o *teletertuliano*; o *verbetógrafo*; o *voluntário*; o *tocador de obra*; o *homem de ação*.

Femininologia: a *duplista*; a *duplóloga*; a *companheira assistencial*; a *parceira evolutiva*; a *acoplamentista*; a *agente retrocognitora*; a *amparadora intrafísica*; a *atacadista consciencial*; a *autodecisora*; a *intermissivista*; a *cognopolita*; a *compassageira evolutiva*; a *completista*; a *comunicóloga*; a *consciencióloga*; a *consciencioterapeuta*; a *macrossômata*; a *convivióloga*; a *proexista*; a *reeducadora*; a *escritora*; a *evoluciente*; a *exemplarista*; a *reciclante existencial*; a *inversora existencial*; a *tenepessista*; a *ofiexista*; a *parapercepciologista*; a *pesquisadora*; a *projektor conscienciente*; a *tertuliana*; a *teletertuliana*; a *verbetógrafa*; a *voluntária*; a *tocadora de obra*; a *mulher de ação*.

Hominologia: o *Homo sapiens duplarius*; o *Homo sapiens duplogus*; o *Homo sapiens prioritarius*; o *Homo sapiens assistens*; o *Homo sapiens interassistens*; o *Homo sapiens fraternus*; o *Homo sapiens proexologus*; o *Homo sapiens pacificus*; o *Homo sapiens evolutiologus*.

V. Argumentologia

Exemplologia: opção *elementar* pelo duplismo = as iniciativas relativas à autorreciclagens e autoqualificação em prol da composição da dupla evolutiva; opção *integral* pelo duplismo = as decisões maduras realizadas por duas conscins na qualificação da dupla, sem idealizações, misticismos ou apriorismos sociais.

Culturologia: a *cultura do sexo-dinheiro-poder* prevalecendo na busca do parceiro na Socin; a *cultura de estar mal acompanhado e não só*; a *cultura de idealizar relacionamentos por*

meio da literatura e ficção; a cultura da cobrança de o casal ter filhos; a cultura de “amar é sofrer”.

Valores. Segundo a *Duplismologia*, eis 11 valores, em ordem alfabética, por exemplo, a serem considerados pela conscin optante em fase de busca de parceiro ou de aplicação da *técnica da dupla evolutiva*:

01. **Autafetividade:** preparar-se para relação harmoniosa, organizando-se internamente, com autassistência.
02. **Autoconhecimento:** ver a si e ao outro com realismo, imunizando-se contra os idiossismos culturais (beleza, *status* social, ideais romantizados).
03. **Autoqualificação:** investir em autorreciclagens constantes e na autevolução.
04. **Comunicação:** desenvolver e refinar o trafor da comunicação.
05. **Desafio:** realizar auto e heterassistência com criatividade e dinamismo.
06. **Despeticidade:** conduzir de modo maduro o conjunto de vivências, tornando a dupla mais próxima da despeticidade.
07. **Evolução:** priorizar as realidades multidimensionais, no cumprimento da proéxis traçada no CI por ambos.
08. **Intercooperação:** empreender de modo cooperativo, com cuidado, responsabilidade e respeito mútuos.
09. **Interdependência:** ser autoconsciente, não responsabilizar ou esperar do outro a geração da felicidade de ambos.
10. **Intimidade:** conhecer a fundo o conjunto de trafores e trafores próprios e do parceiro.
11. **Liberdade:** manter a liberdade básica de pensar e sentir por si.

VI. Acabativa

Remissologia. Pelos critérios da *Mentalsomatologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 15 verbetes da *Enciclopédia da Conscienciologia*, e respectivas especialidades e temas centrais, evidenciando relação estreita com a opção pelo duplismo, indicados para a expansão das abordagens detalhistas, mais exaustivas, dos pesquisadores, mulheres e homens interessados:

01. **Afetividade:** Psicossomatologia; Neutro.
02. **Afetividade duradoura:** Duplologia; Neutro.
03. **Amizade duplista:** Duplismologia; Homeostático.
04. **Amizade multiexistencial:** Maxifraternologia; Neutro.
05. **Amor doador:** Autodiscernimentologia; Homeostático.
06. **Autopriorologia:** Autodiscernimentologia; Neutro.
07. **Diálogo desassedante:** Interassistenciologia; Homeostático.
08. **Duplismo libertário:** Duplologia; Homeostático.
09. **Duplismo reflexivo:** Experimentologia; Homeostático.
10. **Duplista:** Duplologia; Homeostático.
11. **Duplocarma:** Duplocarmologia; Homeostático.
12. **Oaristo:** Coloquiologia; Neutro.
13. **Predisposição ao duplismo:** Autopesquisologia; Homeostático.
14. **Relação transformadora:** Conviviologia; Homeostático.
15. **Sedentarismo afetivo:** Psicossomatologia; Nosográfico.

A OPÇÃO PELO DUPLISMO É OPORTUNIDADE DE DAR CONTINUIDADE AOS VÍNCULOS CONSCIENCIAIS MULTI-EXISTENCIAIS POSITIVOS, PODENDO REVERBERAR NA INTERASSISTÊNCIA A MILHARES DE CONSCIÊNCIAS.

Questionologia. Você, leitor ou leitora, diante do desafio da convivência duplista está disposto a fazer as reciclagens intraconscienciais necessárias? E as reciclagens existenciais?

Bibliografia Específica:

1. **Vieira, Waldo; *Léxico de Ortopensatas***; revisores Equipe de Revisores do Holociclo; 2 Vols.; 1.800 p.; Vols.1 e 2; 1 *blog*; 652 conceitos analógicos; 22 *E-mails*; 19 enus.; 1 esquema da evolução consciencial; 17 fotos; glos. 6.476 termos; 1.811 megapensenes trivocabulares; 1 microbiografia; 20.800 ortopensatas; 2 tabs.; 120 técnicas lexicográficas; 19 *websites*; 28,5 x 22 x 10 cm; enc.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2014; páginas 1.022 a 1.024.

2. **Idem; *Manual da Dupla Evolutiva***; revisores Alexander Steiner; *et al*; 212 p.; 40 caps.; 15 *E-mails*; 88 enus.; 1 foto; 1 microbiografia; 1 teste; 2 *websites*; 16 refs.; alf.; 21 x 14 cm; br.; *Instituto Internacional de Projeiologia e Conscienciologia* (IIPC); Rio de Janeiro, RJ; 1997; páginas 11 a 168.

3. **Idem; *700 Experimentos da Conscienciologia***; 1.058 p.; 40 seções; 100 subseções; 700 caps.; 147 abrevs.; 1 cronologia; 100 datas; 1 *E-mail*; 600 enus.; 272 estrangeirismos; 2 tabs.; 300 testes; glos. 280 termos; 5.116 refs.; alf.;geo.; ono.; 28,5 x 21,5 x 7 cm; enc.; *Instituto Internacional de Projeiologia*; Rio de Janeiro, RJ; 1994; páginas 203, 274, 300, 301, 331, 338, 362, 367, 368, 370, 373, 404, 439, 508, 517, 519, 559, 583, 650, 651,701, 717, 722, 725, 727 a 729, 739 e 731 a 733.

S. F. R.